

BIOGRAFIA CHICO AMARAL

O saxofonista Chico Amaral nascido em Belo Horizonte/MG em 1957, também toca piano, flauta e guitarra, compõe e faz letras. Principal parceiro de Samuel Rosa (Skank), assina parcerias com Milton Nascimento, Ed Motta, Lô Borges, Beto Guedes, Erasmo Carlos, Juarez Moreira, Flávio Henrique, Affonsinho, Robertinho Brant, Leo Minax, Túlio Mourão, Totonho Vileroy, Makely Ka entre outros.

Foi cronista no Estado de Minas e Correio Braziliense. Gravou em 2007, um cd solo "Singular" quase todo instrumental, com algumas faixas cantadas; compôs a trilha para o ballet do Grupo Corpo Cidadão registrada no cd "Identidades". Em parceria com Flávio Henrique gravou o cd Livramento e produziram o cd "Baile das Pulgas" de Marina Machado. O trio fez ainda o DVD "Hotel Maravilhoso." Atuou como produtor musical no cd "Aquele verbo agora" de Vander Lee.

Como instrumentista participou como solista da orquestra de Maria Schneider no Tudo é jazz, em Ouro Preto. Acompanhou Cartola em shows em Belo Horizonte como integrante do conjunto de chorinho "Naquele Tempo"; integrou como guitarrista a banda "Sagrado Coração da Terra" de Marcus Viana. Como saxofonista tocou com Nivaldo Ornelas, Milton Nascimento, Juarez Moreira, Eugénia de Melo e Castro, Carla Vilar, Marina Machado, Lúdica Música e acompanhou o Skank, como saxofonista e arranjador do naipe de sopros, durante oito anos, tocando com Jorge Benjor, gravando com Lulu Santos, e fazendo turnês nacionais e internacionais.

Como compositor foi gravado, além do Skank, por Milton Nascimento, Lô Borges, Ed Motta, Erasmo Carlos, Túlio Mourão, Daniela Mercury, Marina Machado, Regina Souza, Maurício Tizumba, Cidade Negra, Ney Matogrosso, Alda Resende, Affonsinho, Luisa Possi, Pedro Mariano, Leo Minax e Flávio Venturini, entre outros. Sua parceria com Samuel Rosa "Vou Deixar", ganhou o Prêmio Multishow de melhor canção em 2004 e sua parceria com Milton Nascimento, "Pietá", foi indicada ao Grammy Latino de 2003. Ganhou em 2007 o prêmio BDMG de Melhor Instrumentista, acompanhando André Limão Queiroz, em um dos trabalhos vencedores.

Em 2006 compôs com Milton Nascimento, a canção "Balé da Utopia", para filme de Marcelo Santiago e sua parceria com Leo Minax "Tempo de Samba" entrou para a trilha sonora do filme espanhol "Pudor" de Tristán e David Ulloa. Também compôs as trilhas sonoras dos curtas "Rua do Amendoim" de João Vargas e "Diário do Não Ver" de Cristina Maure e Joana Oliveira.

Compôs também, com o Skank, o último cd da banda, intitulado "Estandarte".

Em parceria com Celso Moreira desenvolve um riquíssimo trabalho de harmonização e improvisação das melodias do cancionário brasileiro.

Em 2012 lançou o cd **Província** interpretando composições mineiras, com a participação dos autores. Recebeu o Prêmio Jazz Mineiro do Savassi Festival 2012.